ESCRITÓRIO DE PROJETOS E AS ESTIMATIVAS E MÉTRICAS EM TEMPOS DE BIG DATA

Delermando BRANQUINHO Filho

**RESUMO**

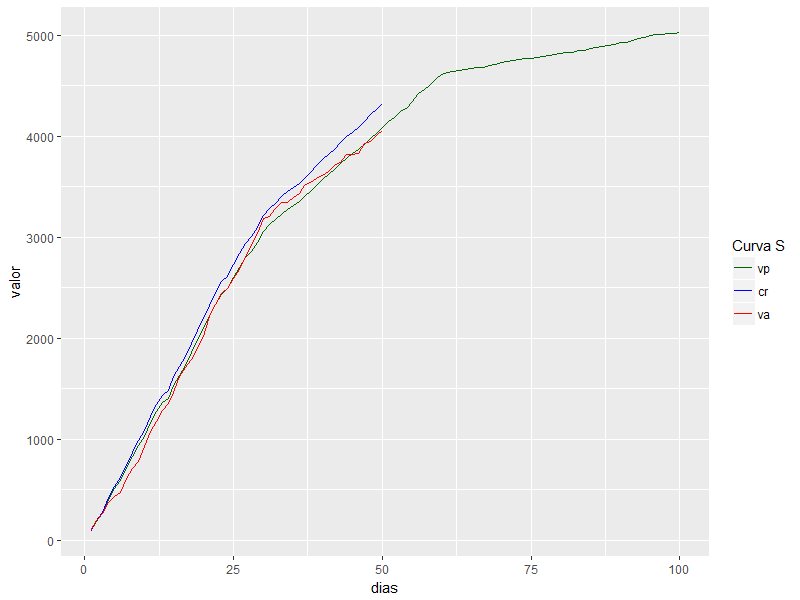
**INTRODUÇÃO**

Para uma empresa, ou mesmo para um empreendedor, o que hoje podemos fundir os dois conceitos em uma Startup (do inglês começe), ou seja, de uma empresa iniciante no mercado, a melhor coisa que pode acontecer é acertar as estimativas em seus projetos. Como essas estimativas são, na sua maioria, apriori e divididas em paramétricas e análogas, sobra muito pouco para ser feito sobre o assunto.

Na segunda guerra, com o objetivo de simular os melhores cenários ou com os menores riscos, o Método de Monte Carlo (MMC) ajudou o Projeto Manhattam. O objetivo naquele momento era resolver problemas de natureza probabilistica (HAMMERSLEY, 1964).

Os tempos mudaram, os avanços tecnológicos são uma realidade e novos algoritmos preditivos surgiram. O objetivo geral desse artigo é demonstrar que outros algoritmos podem resolver problemas em estimativas descritas no PMBoK® (PMBoK, 2015, p.338). As ferramentas e técnicas, como por exemplo, Análise de Sensibilidade, Análise do Valor Monetário Esperado e a Modelagem e Simulação serão abordados de acordo com as técnicas inovadoras da Ciência de Dados (Data Science). Tentaremos demonstrar como essas ferramentas podem ser inovadas usando ferramentas de Big Data.

Dentre os objetivos especícos deste trabalho podemos destacar a demonstração de resultados usando-se outras técnicas de simulação, como por exmeplo Bootstrap, Jacknife, Árvore de Decisão, Radom Forest e Regressão não Linear. O objetivo aqui é demonstrar outras técnicas mais simples para simulação de estimativas e métricas, pois o MMC, segundo Jorion a simulação de Monte Carlo é pouco usada por causa de sua complexidade (JUNIOR 2001; SABBAG 2015).



**BIBLIOGRAFIA**

HAMMERSLEY, John Michael; HANDSCOMB, David Christopher. **Monte Carlo Methods**. Methuen; J. Wiley, 1964.

PMI. **PMBOK (®) Guide.** Ed. 5ª. Project Management Institute, 2015.

JORION, P. Value at Risk: **A nova fonte de referência para o controle do risco de mercado**. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 1997.

JÚNIOR, DUARTE; MARCOS, Antonio. AM Risco: definições, tipos, medição e recomendações para seu gerenciamento. **Gestão de risco e Derivativos. São Paulo: Atlas**, 2001.

SABBAG, Omar Jorge; COSTA, Silvia Maria Almeida Lima. **Análise de custos da produção de leite: aplicação do método de Monte Carlo.** Extensão Rural, Santa Maria, v. 22, n. 1, p. 125-145, 2015.